



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA  
Casa Napoleão Laureano  
Gabinete do Vereador Marcos Henriques

EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 2272/2024.

**AUTOR: Vereador Marcos Henriques - PT**

Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de João Pessoa - PB, para o Exercício Financeiro 2025.

|           |            |  |
|-----------|------------|--|
| EMENDA Nº | 108 / 2024 | <b><u>TIPO DA EMENDA: IMPOSITIVA</u></b> |
|-----------|------------|--|

**ACRÉSCIMO À PROGRAMAÇÃO**

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| Órgão                                | 12000 – Secretaria Municipal do Meio-Ambiente   |
| Unidade Orçamentária                 | 12301- Fundo Municipal do Meio-Ambiente   |
| Classificação Funcional/programática | 18.541.5381.444296 – Campanha de Conscientização Ambiental  |
| Natureza da Despesa3.3.90.39         | 3.3.50.43   |
| Fonte de Recursos                    | 1.5.00  |
| Valor Acrescido (R\$)                | 40.000,00   |
| Meta /Unidade de Medida              | 01 Convênio a Escola Viva Olho do Tempo a fim de desenvolver ações de educação ambiental voltadas à defesa da bacia do Rio Gramame e dos biomas locais. |

**CANCELAMENTO COMPENSATÓRIO**

|   |   |
|---|---|
| Órgão   | 20.000 - Reserva de contingência para emendas parlamentares |
| Unidade Orçamentária  | 20.101 - Reserva de contingência para emendas parlamentares |
| Classificação Funcional/programática                                  | 99.999.9999.209998  |
| Natureza da Despesa   | 9.9.99.99   |
| Fonte de Recursos   | 1.5.00  |
| Valor da cota-parte do parlamentar para as emendas (R\$ 1.576.515,74) | 40.000,00   |



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA  
Casa Napoleão Laureano  
*Gabinete do Vereador Marcos Henriques*

**Exposição de Motivos que justifiquem a Emenda ao Projeto de Lei  
Orçamentária 2272/2024.**

Esta proposta transversal tem como objetivo valorar os diversos serviços ambientais na Bacia do Rio Gramame e ecossistemas associados, no estado da Paraíba com vistas à elaboração de políticas de conservação. Esta iniciativa é composta por parcerias que envolvem representantes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Congregação Holística da Paraíba – Escola Viva Olho do Tempo, que é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e credenciada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Governo da Paraíba, e Prefeituras de João Pessoa, Conde (Mituaçu e Guruji) Alhandra, e Pedras de Fogo. É membro ativo do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul CBH-LS e, a mais de 18 anos desenvolve ações de mobilização, advocacy e educação ambiental no Vale do Gramame através dos moradores, beneficiários e ribeirinhos deste território, a Escola Viva Olho do Tempo tem papel fundamental quando trata-se da visibilidade para as problemáticas e potenciais do rio Gramame quando realiza a Campanha Permanente O Rio Gramame Quer Viver em Águas Limpas-Sensibilização e Conscientização, da Nascente a Foz. Visamos; O objetivo é revitalizar a qualidade ambiental da Bacia Hidrográfica Rio Gramame (BHRG) via modificação da realidade da região ao contribuir ativamente para a formulação e implementação de políticas públicas de conservação. O projeto 2022 visa trabalhar os seguintes eixos: 1. Ambiental - visa potencializar as ações em defesa, sensibilização, conscientização na Bacia Hidrográfica do Rio Gramame e ecossistemas associados; 2. Social - através da melhor qualidade de vida, incluindo a melhoria na saúde, saneamento básico e segurança alimentar; e 3. Econômico - via valoração de ativos ambientais para a implementação de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) na região, assim como a promoção de atividades vinculadas ao turismo. Como resultado espera-se fornecer subsídios, na forma de diagnósticos, buscando a percepção dos agentes sobre os ativos ambientais, para a implementação de políticas na região para reduzir a perda de diversidade biológica e serviços ambientais e propor um novo modelo de gestão ambiental que utilize os ativos ambientais da região de forma sustentável. Além disso, a parceria com a sociedade permitirá a elaboração de produtos, tais como: recuperação de

matas ciliares, reflorestamento, sensoriamento remoto, implementação de técnicas de birremediação, estímulo ao ecoturismo, implantação de fossas ecológicas, aquicultura familiar, sistemas integrados, entre outros.

João Pessoa, 13 de dezembro de 2024.

  
**MARCOS HENRIQUES**  
Vereador - PT